



	<p><b>TRANSFORMAÇÕES NA EMIGRAÇÃO BRASILEIRA PARA PORTUGAL. DE PROFISSIONAIS A TRABALHADORES</b></p> <p><b>Filipa Pinho</b></p> <p>Dezembro de 2014, Tese 44</p> <p>Observatório das Migrações Alto Comissariado para as Migrações (ACM) 355 pp.   ISBN 978-989-685-063-0 Tese disponível em: <a href="http://www.oi.acidi.gov.pt">www.oi.acidi.gov.pt</a> Contacto: <a href="mailto:centro.documentacao@acidi.gov.pt">centro.documentacao@acidi.gov.pt</a></p>
---	---

## Resumo

Após um período de estagnação da emigração brasileira para Portugal, em meados dos anos 1990, tornou-se visível, na viragem do Século, um aumento do número de brasileiros a residir no país. Para além de crescer, a imigração do Brasil passou a ter uma forte componente de irregularidade e uma nova composição social.

Pretendeu-se, com este projeto, perceber o que esteve na origem daquela nova migração, começando pela caracterização do movimento e do contexto em que surgiu. Através da análise das estatísticas dos recenseamentos da população, do Instituto Nacional de Estatística, e dos estrangeiros legalmente residentes, do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, foi possível confirmar que estávamos perante uma nova migração, maioritariamente de tipo laboral. Foram, também, entrevistados migrantes brasileiros chegados entre 1998 e 2005, com inserções profissões mais comuns, nomeadamente nos setores da construção, do comércio e da restauração.

Argumenta-se, com base nos dados recolhidos, que o surgimento desta nova migração do Brasil pode ser explicado como o resultado combinado de processos de recrutamento de mão-de-obra no destino, da operação de redes intramigrantes na origem e no destino e, no contexto



do desenvolvimento de uma indústria de migração, dos laços entre migrantes mais antigos e mais recentes. A coexistência de um mercado de trabalho em expansão no país de chegada e de desemprego no país de partida, aquando do surgimento desta nova migração, bem como a existência de um espaço internacional regulado por acordos bilaterais que atenuavam a rigidez da política migratória europeia, completavam o quadro global no qual as redes operavam.

Por fim, assinala-se o facto de esta nova migração se ter desenvolvido no espaço aberto pelo maior fechamento da fronteira sul norte-americana na sequência dos acontecimentos do 1 de setembro de 2001.